

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CAMPUS PETRÓPOLIS

Aos cinco dias do mês junho de dois mil e dezenove, no salão nobre do *campus* Petrópolis, foi realizada a terceira reunião ordinária do Conselho do *campus* Petrópolis - CONPUS, presidida pelo diretor do *campus*, Frederico Ferreira de Oliveira, e com a presença dos membros natos: gerente acadêmico, Welerson Fernandes Kneipp; gerente administrativo, Carlos Silva de Jesus; coordenador do curso Técnico em Telecomunicações, Felipe da Rocha Henriques; coordenadora do curso de Bacharelado em Turismo, Alexandra Maria de Abreu Rocha; coordenador do curso de Bacharelado em Engenharia de Computação, Cláudio Maia Alves José; coordenador do curso de Licenciatura em Física, Leandro Tavares da Silva; e dos membros eleitos, representando os docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT): Glauco dos Santos Ferreira da Silva (titular) e Rafael Teixeira de Castro (suplente); representando os servidores técnico-administrativos: Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria (titular) e Leonardo Souza Santos (suplente); representando a Extensão: Patrícia Ferreira de Souza Lima (titular); representando os discentes da graduação: Daniel Azevedo Silva (titular). Ausentes os representantes eleitos da Pesquisa. Vacantes os representantes dos discentes do ensino médio e técnico. Constatado quórum para a sessão, o presidente iniciou a reunião às quatorze horas e treze minutos, com o encaminhamento de aprovação da ata da segunda reunião ordinária de dois mil e dezenove. Resultado da votação: aprovada por seis votos e três abstenções (apenas nove membros presentes neste momento). Quanto aos representantes da pesquisa, o presidente informou que irá apurar o número de ausências dessa representação nas reuniões do CONPUS, para determinar sua vacância. Glauco Santos sugeriu ao presidente indicar novos representantes e a realizar a posse *ad referendum*, devido ao curto prazo de mandato remanescente. O presidente consultará os docentes neste sentido. Passando às comunicações, o diretor informou a respeito do término do calendário para contratações. Mencionou que os recursos da emenda parlamentar já foram empenhados, totalizando seiscentos mil reais. Novos contatos com fornecedores estão sendo realizados para finalizar as entregas dos itens comprados. Quanto ao serviço de fretamento de ônibus, utilizado para a realização de visitas técnicas, informou que os valores e a quilometragem contratual não foram alterados; todavia, será revista em agosto, para um possível acréscimo. Destacou ainda que, de acordo com a normativa, o saldo remanescente poderá ser utilizado no próximo período (semestre). O professor Glauco Santos perguntou a respeito do cronograma de capacitação docente. O diretor informou que dará conhecimento da normativa que foi enviada (por e-mail) pelo diretor de pesquisa e pós-graduação, professor Pedro Manuel, após sua leitura e análise. Ao abrir espaço para outras comunicações, a pedagoga Márcia Alves falou a respeito da minuta da política de assistência



40 estudantil do Cefet/RJ enviada pelo *campus* Maracanã para aprovação, o que
provocou a manifestação de alguns setores que não foram consultados no decorrer
da sua construção. Por conta disso, irá compartilhar o documento para análise e
manifestação dos interessados. Prosseguindo com as comunicações, o presidente
informou que serão realizadas as eleições para a escolha de representação discente
45 no Conselho Diretor (CODIR) e para representações docente e técnico-
administrativa no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). As votações
ocorrerão nos dias dezessete e dezoito de junho, no saguão do *campus*. Para ampla
divulgação, serão divulgados, via “Por dentro do *campus*”, o Regulamento e as
Portarias correspondentes às eleições do CODIR e do CEPE. Passando a tratar da
50 ordem do dia, o presidente apresentou o primeiro ponto de pauta: criação de
Comissão Especial para revisão dos espaços/salas do *campus* Petrópolis.
Mencionou os espaços (blocos D e E) que serão submetidos à análise da Comissão
a ser criada e as atuais necessidades do *campus*. Informou que, inicialmente,
visando atender à demanda de quatro salas de aula, foi analisada a possibilidade de
55 um pavimento superior no anexo do bloco A. Porém, não foram localizadas as
plantas de construção deste bloco e, por isso, demandaria um teste de carga da laje
superior que, devido ao custo aproximado de duzentos e cinquenta mil reais, tornou-
se inviável. Foram ainda analisadas as possibilidades de duplicação do pé direito no
bloco E. Contudo, para a construção das salas, seriam necessárias a demolição do
60 piso e a instalação de um mezanino. Dentre outras demandas, mencionou a
solicitação (dos professores Diego Haddad e Roberta Dalvo) de um espaço para
coworking, e os pedidos: de uma sala no bloco X para instalação do setor de
arquivo, e de novos espaços para remoção do laboratório de eventos e realocação
dos centros acadêmicos. Acrescentou ser necessário adequar estas solicitações ao
65 projeto que está em andamento e que deverá ser finalizado até a liberação da verba
necessária para sua realização. O arquivista Leonardo Santos perguntou se será
mantido ou revisto o projeto apresentado anteriormente, referente aos setores
administrativos. O diretor Frederico Oliveira, com o auxílio do gerente administrativo,
Carlos de Jesus, informou que o projeto será mantido, mas com possibilidade de
70 pequenas alterações. A conselheira Márcia Alves destacou a necessidade de
restarem claros o objetivo e o limite da atuação da comissão. O presidente
esclareceu que os trabalhos não estarão voltados para a construção de um
documento norteador. Os conselheiros Márcia e Leonardo indagaram se a comissão
terá acesso a todas as informações de gestão e se contarão com algum tipo de
75 acompanhamento técnico, necessários para o desenvolvimento dos trabalhos. Com
o auxílio do gerente administrativo, o diretor respondeu que a comissão receberá
tanto as informações necessárias, quanto o apoio técnico da arquiteta Raíssa, do
campus Maracanã, que apesar de não compor a comissão, dará suporte em seus
trabalhos. O gerente acadêmico, Welerson Kneipp, frisou ser necessário um olhar

80 crítico a respeito das demandas apresentadas e da realocação de espaços. A professora Patrícia Lima sugeriu analisar a possibilidade de compartilhamento de espaços, integrando alunos (cursos). Após amplo debate entre os conselheiros presentes, ficou acertado que os objetivos da comissão serão: alocar o setor de arquivo, discutir onde serão construídas as novas salas (três salas de aula e uma
85 para *coworking*) e analisar a possibilidade de atender ou não as solicitações apresentadas pelos docentes. Encaminhado à votação: a criação de comissão especial para revisão dos espaços/salas, de acordo com o anexo enviado com o item II, alínea 'a', da pauta. Sem abstenções e votos contrários, ficou aprovada a criação da comissão por unanimidade. Segundo encaminhamento a ser analisado e
90 votado: a composição da comissão. Após discussões entre os presentes, ficou decidido que a comissão será composta pelos gerentes (administrativo e acadêmico), coordenadores de curso, um representante docente, dois representantes dos técnico-administrativos, um representante dos discentes e um representante do Núcleo de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais
95 (NAPNE), sob a presidência da servidora Camila Borges. O conselheiro Leonardo Santos indagou o motivo de a servidora Camila Borges ser a presidente. A conselheira Márcia Alves sugeriu que o presidente da comissão fosse escolhido entre seus membros e perguntou o que consta no Regimento do CONPUS a esse respeito. Em resposta, o conselheiro Carlos de Jesus argumentou que, de acordo
100 com o Regimento, o presidente do CONPUS pode designar a presidência das Comissões. O conselheiro Welerson Kneipp explicou que a indicação da presidência foi sugerida por ele, com aprovação do diretor Frederico, devido à necessidade de o gerente acadêmico delegar algumas tarefas da GERAC, e que o presidente da comissão não precisa estar atrelado ao CONPUS. Sem votos contrários ou
105 abstenções, foi aprovada a composição da comissão por unanimidade. Passando ao segundo ponto de pauta: discussão, encaminhamentos e votação do pedido "Projeto Jambo de aulas de forró", concedeu a palavra ao representante discente Daniel Azevedo, que falou a respeito do espaço para a realização de aulas de dança, e das caixas de som solicitadas. Argumentou que as aulas buscam maior interação entre
110 os alunos e sugeriu a possibilidade de estipular uma ajuda de custo para a professora, por meio de contribuições dos participantes. A pedagoga Márcia Alves reiterou que esses pedidos sempre esbarram em assuntos delicados, tais como a regulamentação de uso dos espaços e ao barulho que determinados eventos ocasionam nos horários de aula, mas considerou ser a proposta muito interessante.
115 Contudo, indagou se a cobrança não estaria infringindo as normas das instituições públicas. A professora Alexandra Rocha entende que, por ser um valor simbólico e não obrigatório, não se trata de uma cobrança. O discente Daniel Azevedo defendeu a necessidade de estipular um valor (cinco reais). O conselheiro Glauco Santos disse ser favorável à proposta, mas entende que deverá estar condicionada a uma



120 autorização formal. Quanto à cobrança, recomendou repensar estas questões, tendo
em vista que alunos vendem produtos e lidam com dinheiro rotineiramente dentro do
campus. Como solução, sugeriu reverter a verba aos Centros Acadêmicos, e utilizar
o salão nobre ou alguma sala em desuso. Após várias discussões, o presidente
autorizou a possibilidade de contribuição voluntária, mas sem indicar valor
125 específico. O gerente acadêmico, Welerson Kneipp, perguntou como será a gestão
do material (caixas de som). O gerente administrativo, Carlos de Jesus, recomenda
formalizar um pedido para cessão do espaço e do equipamento. O conselheiro
Leandro Tavares indagou o motivo de serem autorizadas as aulas de forró e não as
danças circulares solicitadas anteriormente. Os membros presentes alegaram
130 especificidades. O diretor sugeriu que as aulas de forró ocorram no horário de
dezesesseis e trinta às dezoito horas, na sala cento e seis do bloco A (climatizada). A
professora Patrícia Lima sugeriu estipular uma proposta experimental, condicionada
a um prazo determinado. Márcia Alves considerou necessário incluir na proposta
alguns requisitos quanto à duração da aula, ao público alvo e ao barulho. O
135 presidente indicou a inclusão de detalhes quanto à limpeza e à arrumação do lugar.
A professora Alexandra sugeriu autorizar até o final do período letivo, sendo restrito
à comunidade interna, e sem impactos negativos nas atividades de ensino, pesquisa
e extensão. O conselheiro Leandro Tavares sugeriu que conste na autorização
tratar-se de aula de forró e não de baile de forró. A professora Patrícia Lima
140 destacou a necessidade de repensar essas atividades como projetos de extensão,
para fortalecer a integração e vincular o evento a um servidor responsável. O
presidente destacou a importância de a atividade ser cadastrada no Departamento
de Extensão e Assuntos Comunitários (DEAC) e apresentou o encaminhamento de
votação do projeto com base nas considerações apresentadas. O encaminhamento
145 foi aprovado pelos membros presentes. Passando aos assuntos gerais, Welerson
Kneipp destacou que a comissão deve ser criada dentro do escopo apresentado
como ponto de pauta, para evitar discussões no momento da reunião. Márcia Alves
esclareceu que seu objetivo foi delimitar o direcionamento dos trabalhos, de modo a
deixar claro quais seriam as atribuições da comissão. O presidente identificou o
150 problema dos Conselhos, em geral, não trazerem de forma clara o produto da
comissão, merecendo reflexão e amadurecimento de novas práticas na criação de
futuras comissões. Sem outros assuntos, o presidente agradeceu a participação de
todos e encerrou a sessão às dezesseis horas e dezenove minutos. Lavro a
presente ata, que segue assinada por mim, Marcia Maria Pereira de Almeida, na
155 qualidade de secretária, e pelo Sr. Presidente, Frederico Ferreira de Oliveira.

Frederico Ferreira de Oliveira
(Presidente)

Marcia Maria Pereira de Almeida
(Secretária)